

Autoridade para as Condições do Trabalho

Segurança Social

DECO

Comissão Nacional de Proteção de Dados

RTP

SIC

TVI

Denúncia de Esquema de Empresa

Venho apresentar a minha denúncia de uma empresa com 6 meses que na entrevista e durante o estágio promete contrato de trabalho mínimo de 2 anos com um ordenado líquido de 800€, mas depois no último dia do estágio antes do contrato de trabalho diz que o contrato será uma prestação de serviços a recibos verdes. Têm uma dança, que temos de fazer, no início e no final da reunião. Intitulam-se como uma seita.

A empresa tem a loja aberta em Faro, na rua do oficial da Marinha Portuguesa que fez a primeira travessia aérea do Atlântico Sul no hidroavião Lusitânia. Vendem uma falsa “possibilidade de luxo”. Estão sempre em “sistema de recruta” para angariar novos contactos telefónicos das próprias pessoas que estão em situação de desemprego e procuram um emprego. Têm um sistema de câmaras de vigilância em que não informam quem é o responsável pela operação e pelo tratamento das imagens.

A primeira “entrevista” é logo um grande chachada. É em grupo em que temos uma apresentação geral de tudo, mas ainda não sabemos bem do que se trata. Saímos de lá já nos ouvidos com os 800€ limpos, fora as comissões, com o contrato de trabalho de no mínimo de 2 anos e que há várias oportunidades na empresa, porque “parece” que a empresa tem imensos departamentos. No final, uma mini entrevista com a gerente que é uma das sócias e no dia a seguir vamos lá outra vez. Ouvimos mais uma apresentação, já sabemos que afinal se trata da venda de um aspirador, mas que nos dizem para não dizermos que é um aspirador, para dizermos que é um robot, um hidroavião, que tem tipo 66 funções, mas que nós nunca percebemos que raio de outras funções é que o aspirador faz senão aspirar e lavar carpetes. Depois vamos outra vez falar lá com a sócia e já entrámos e já estamos “supostamente” num estágio de 3 dias, que durou uma semana com a promessa de assinarmos o contrato de trabalho na semana a seguir. Ora e o que é este estágio? É basicamente uma folha que nos metem à frente, dizem que não é para eles ficarem com ela, que é só para nós, dizem para irmos aos nossos contactos e começarmos a escrevê-los porque temos um estágio de 3 dias para fazer e é muito importante fazermos o estágio com pessoas da nossa confiança. Ficam depois com a folha e entregam no “call center” para as duas secretárias começarem logo a ligar, porque já têm novos contactos... No dia a seguir, metem-nos outra folha para nós escrevermos os nossos contactos...

Ora isto é totalmente diferente daquilo que dizem no início, em que só mexemos com listas quentes e não com os nossos contactos ou listas frias. Mas depois parece que no estágio dependemos dos nossos contactos para estar na empresa. Vi nessa mesma semana de estágio que afinal a empresa que eu pensava que já tinha a tal equipa constituída que éramos nós, afinal não, continuava sempre em “recruta”. Fiz, durante o meu estágio, trabalho de call center e mexi em listas que eram de contactos deixados pelos estagiários que já lá não estavam. Quando telefonamos temos de dizer que vimos da parte da pessoa que está escrito na folha. Muitas pessoas já sabiam quem éramos e diziam-nos que o nome do amigo que estava lá escrito já não estava mais lá. Mexi também com dados que considero sensíveis. Por exemplo, vi escrito a lápis que uma determinada pessoa estava com depressão e para telefonarmos mais tarde. Eu próprio telefonei a uma pessoa que estava num velório e como é natural que não registei no dossiê que tal pessoa estava num velório e para “telefonar mais tarde”. Não há apagamento de dados, nem uma proteção diligente dos dados. Vi que as folhas em que eu estava a mexer as pessoas que tinham dado os dados dos amigos dizia no final que a empresa podia “lidar com os dados” até 2/3 meses. No entanto queriam que eu abrisse dossiês de outubro/setembro para trás. Não mexi nesses dossiês, mas eles existem e estão de acesso fácil. Qualquer novo estagiário pode abrir os dossiês e telefonar.

Anotam-se informações importantes como a morada de uma pessoa, se vive sozinho, se tem animais de estimação, se tem alergias, informações que se percebem, tendo em conta a atividade da empresa.

O esquema da empresa é um esquema subtil. A empresa representa a marca americana de aspiradores Kirby. Também logo no primeiro dia dizem que vamos ter duas viagens com a empresa e que a nossa cara-metade pode ir às viagens... Enfim... Vendem uma falsa “possibilidade de luxo”. No final da semana de “estágio” em que basicamente estivemos só a dar os nossos contactos para eles poderem telefonar a oferecer uma “higienização” em casa para fazer a demonstração do aspirador sem compromisso, dizem no último dia que afinal o que vamos assinar é uma “prestação de serviços”, porque temos “isenção de horário”, quando na verdade estamos lá a trabalhar o dia todo, a fazer call center ou a ir fazer demonstrações a casa dos nossos amigos.

Não sei se alguém na empresa tem ou não contrato de trabalho, mas pelo que foi dito todos trabalham a recibos verdes, não descontando por isso para a segurança social e ficando todos nas mãos dos donos do negócio que podem mandar embora a qualquer momento.

No site da Jupiter Editions é possível acompanhar o Film-Documentary com partes relatadas através de áudio e referências em que o editor-autor da Jupiter Editions teve como experiência na empresa.

Raul Morais

In Real Time in Jupiter Editions www.jupitereditions.com

Faro, 23 de janeiro de 2022